



## A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE MEMÓRIA E COGNIÇÃO

BELTRÃO, Antônia da Silva. **A importância da música na aprendizagem: um estudo de memória e cognição.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

### RESUMO

Este trabalho enfatiza a relevância da musicalização na Educação Infantil, sublinhando os benefícios que surgem da utilização da música e sua influência na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. O objetivo é introduzir a musicalidade na sala de aula, através de atividades que proporcionem amplas oportunidades para que todos os alunos aprimorem suas habilidades motoras e conheçam melhor seus corpos. A música se revela como uma ferramenta extremamente valiosa no aprendizado infantil, favorecendo aspectos como a linguagem, memória, cognição e relações sociais, promovendo o bem-estar e tornando as aulas mais lúdicas e envolventes. Destaca-se que trabalhar com música traz significativas vantagens na vida de todos, sendo responsabilidade da escola apresentar instrumentos de percussão que despertem o interesse musical nos estudantes. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, com uma abordagem descritiva, focando a metodologia de ensino. Diversos autores têm analisado o uso da musicalização na educação infantil, entre eles, sobressaem-se: Bréscia(2003), Jeadot(1993/1997), Copetti(2011), Martins(2004), Rose(1990), Weigel(1988), entre outros. A música oferece inúmeras oportunidades às crianças e aprimora sua coordenação motora, permitindo que aprendam a controlar seus músculos e se movam com mais agilidade.

**Palavras-chave:** Musicalização. Educação. Aprendizagem. Infantil.

### SUMMARY

This work emphasizes the relevance of musicalization in Early Childhood Education, highlighting the benefits that arise from the use of music and its influence on children's learning and development. The objective is to introduce musicality into the classroom, through activities that provide ample opportunities for all students to improve their motor skills and get to know their bodies better. Music proves to be an extremely valuable tool in children's learning, favoring aspects such as language, memory, cognition and social relationships, promoting well-being and making classes more playful and engaging. It is noteworthy that working with music brings significant advantages to everyone's lives, and it is the school's responsibility to present percussion instruments that spark musical interest in students. This research is characterized as a qualitative study, with a descriptive approach, focusing on teaching methodology. Several authors have analyzed the use of musicalization in early childhood education, among them the following stand out: Bréscia(2003), Jeadot(1993/1997), Copetti(2011), Martins(2004), Rose(1990), Weigel(1988), between others. Music offers children countless opportunities and improves their motor coordination, allowing them to learn to control their muscles and move more nimbly.

**Keywords:** Musicalization. Education. Learning. Children's.

## INTRODUÇÃO

Este estudo acadêmico visa evidenciar a relevância da musicalização na Educação Infantil e examina os benefícios proporcionados pelo uso da música desde os primórdios da vida do aluno. A música se revela uma ferramenta de extrema importância, contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento integral de todas as crianças, favorecendo os aspectos psicomotores, cognitivos, linguísticos e sócio afetivos. No decorrer deste trabalho, autores, citações e revistas científicas serviram como fundamento para a concretização do tema abordado.

De acordo com Jeandot(1993), ao nascer, a criança estabelece um contato imediato com o mundo sonoro; antes mesmo de vir ao mundo, ela já possui uma forte conexão com a música no ventre materno, ao ouvir o ritmo e a pulsação do coração.

Desde o ventre materno e ao longo do parto, as crianças adquirem a percepção rítmica. Com as atividades de musicalização na instituição de ensino, elas terão a oportunidade de conhecer, interagir de forma mais eficaz com os outros, aprimorar sua consciência corporal, sentindo prazer e alegria ao escutar, e poderão se expressar por meio da brincadeira. Portanto, é essencial que a escola incorpore a musicalidade na educação das crianças, permitindo que elas experimentem prazer e possam usar esse recurso para se acalmar diante dos diversos estresses das atividades anteriores.

Quando uma criança adentra pela primeira vez o espaço educativo, ela já carrega ritmos e melodias que absorveu anteriormente. Foram expostas a estímulos sonoros através do carinho de sua mãe, dispositivos sonoros de seu lar ou até mesmo pelos cantos de pessoas ao seu redor. Após alguns meses do seu nascimento, passaram a perceber e escutar os sons que produzem, ao se mover, ao interagir com objetos que criam e transmitem sons, capturando sua atenção, ajudando a explorar o mundo e contribuindo para o desenvolvimento da musicalidade desde a tenra idade.

É fundamental que todas as crianças tenham acesso à música logo na primeira infância, criando um ambiente propício em seu lar, possibilitando que possam escutar, aprender ou produzir música, conseguindo através desse estímulo identificar e brincar com o som.

De acordo com Weigel(1988), com a utilização da música, as crianças podem se conhecer melhor e a aqueles que estão ao seu redor por meio da observação, podendo desenvolver movimentos linguísticos, psicomotores e socioafetivos, promovendo uma comunicação mais eficaz entre todos.

As atividades lúdicas musicais são bastante significativas para a vida de todas as crianças, contribuindo para o desenvolvimento de várias habilidades, facilitando seu aprendizado, onde jogar se transforma em um aprendizado prazeroso. Assim, é essencial que a musicalização esteja sempre integrada na vida de cada criança, trazendo bem-estar a cada uma delas. Os autores que fundamentam este estudo incluem: Bréscia(2003), Jeadot(1993/1997), Copetti(2011), Martins(2004), Rose(1990), Weigel(1988), entre outros.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na aprendizagem, elevando o rendimento das crianças e deve ser integrada desde cedo no ambiente escolar, uma vez que está intrinsecamente ligada ao corpo, à mente e às emoções das pessoas, contribuindo para a melhoria da vida de todos.

De acordo com Brescia(2003, p.81), "o ensino da música, além de favorecer o desenvolvimento emocional da criança, expande a atividade cerebral, aprimora o desempenho escolar dos alunos e auxilia na integração do indivíduo".

Os primeiros anos de aprendizado das crianças são ideais para iniciar a compreensão da linguagem musical. Assim, começar a ensinar sobre a importância da musicalização na educação infantil é essencial, pois ajuda o estudante a perceber sons e a distinguir as diferenças entre eles.

No ambiente escolar, os pequenos têm a oportunidade de se concentrar na música, sendo fundamental a apresentação dela de maneira lúdica, por meio de narrativas, encenações, atividades lúdicas e brincadeiras que incentivam a participação ativa de cada criança. A interação com a música na educação infantil visa criar momentos de prazer através de jogos musicais, promovendo uma experiência significativa e natural do contato da criança com a música.

Brito(2003) destaca que os anos iniciais são cruciais para um aprendizado eficiente, especialmente na infância, e busca favorecer uma melhor compreensão da linguagem musical.

A música desempenha uma função enriquecedora quando é utilizada na escola, trazendo um significativo aprimoramento. É responsabilidade do educador organizar suas aulas de forma que todos os alunos se envolvam e definam claramente quais os objetivos que desejam atingir por meio da aplicação da música.

A educação musical, além de contribuir para o desenvolvimento de várias habilidades, pode favorecer a aprendizagem dos alunos, sempre lembrando que qualquer atividade deve ser previamente planejada. Trabalhar com música não significa apenas ligar o som e afirmar que a escola oferece a disciplina de arte musical; é necessário ter clareza dos objetivos que se pretende atingir por meio da música(COPETTI; ZANETTI E CAMARGO, 2011, p. 02).

Por meio das melodias e das atividades lúdicas, as crianças se relacionam, se divertem e aprendem coletivamente, conseguindo expressar uma variedade de emoções através dessas ações. Elas têm a oportunidade de escutar música, aprender uma melodia, participar de brincadeiras em círculo, criar instrumentos sonoros e explorar seu gosto musical, o que contribui para seu aprendizado e crescimento.

De acordo com Jeadot, para entender as características dessa fase da infância, ele notou que:

- 2 anos, a criança é capaz de cantar versos soltos, fragmentos de canções, geralmente fora do tom. Reconhece algumas músicas e cantores. Gosta de movimentos rítmicos em rede, cadeira de balanço, etc.;
- 3 anos, a criança consegue reproduzir canções inteiras, embora geralmente fora do tom. Tem menos inibição para cantar em grupo. Reconhece várias melodias. Começa a fazer coincidir os tons simples de seu canto com as músicas ouvidas. Tenta tocar instrumentos musicais. Gosta de participar de grupos rítmicos: marcha, pula, caminha, corre, seguindo o compasso da música.(JEANDOT 1997, p. 63)

Explorar a música é uma maneira de revelar verdadeiras obras de arte e permitir que cada aluno aprenda com mais entusiasmo, possibilitando a interpretação dessas obras-primas em diversos contextos para cada faixa etária. A música desempenha um papel fundamental no desenvolvimento intelectual, auditivo, da fala e motor.

Segundo Wilhems apud Gainza(1988, p.36):

Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade, a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem. Na prática a música foi aprovada pelo homem e teve uma importância social formidável. A aula de música na escola se transforma: há maior liberdade dos educandos e maior espontaneidade dos educadores aumenta a prática musical expressiva e criativa. Educar musicalmente é propiciar à criança uma compreensão maior de linguagem musical, através de experimentos e convivência orientada(WILHEMS Apud GAIZA, 1988, p.36).

A questão da musicalização tem sido amplamente discutida nos últimos tempos, onde todas as crianças que escutam canções aprendem melodias, participam de brincadeiras em roda e se sentem mais confortáveis ao serem inseridas no universo da música. É possível afirmar que, ao entrarem em contato com a música, as crianças melhoram sua convivência com os colegas de classe, pois a cultura infantil é extremamente rica.

Dessa maneira, dançar e cantar com gestos representa uma maneira de auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora, ao mesmo tempo que conhece suas capacidades e limitações. Durante os primeiros anos de vida, não é imprescindível ensinar a teoria musical, mas sim aproximá-la de maneira lúdica.

A melodia integra nosso dia a dia, proporcionando entretenimento, emoções e qualidade de vida em jogos e brincadeiras que encantam as crianças. Esta arte é extremamente valiosa para o desenvolvimento, despertando a imaginação, auxiliando na alfabetização, impulsionando a coordenação motora, fomentando a autodisciplina e ajudando o estudante a gerenciar suas emoções e a interagir socialmente de maneira mais eficaz.

De acordo com Martins(2004), a música está conectada ao progresso motor e linguístico, contribuindo para o aprimoramento da fala, da audição e da percepção do contexto cultural em que a criança está inserida, expandindo seu vocabulário.

É responsabilidade do educador utilizar a música e apresentar aos alunos diversos instrumentos de percussão, ilustrando os ritmos e estilos variados de composições disponíveis, permitindo explorar o regionalismo e a rica cultura presente em nosso país.

Não podemos ignorar que a musicalidade desempenha um papel crucial na retenção e no aprimoramento do aspecto linguístico de cada criança, além de demonstrar grande eficácia para fonoaudiólogos, auxiliando no tratamento de distúrbios da fala, que muitas vezes podem ser evitados e identificados precocemente nas fases iniciais do desenvolvimento.

Nesse panorama, a musicalização contribui para o processo de ensino e aprendizagem de seus estudantes e para a socialização deles, promovendo até a autoestima de crianças tímidas que enfrentam dificuldades de interagir nas atividades.

Trabalhar com a emoção afetiva, de acordo com Rose(1990), a música permite que a criança revele seus sentimentos e se encontre em sua própria identidade, passando a manifestar e expressar claramente suas emoções e comportamentos. A

música faz com que as crianças compreendam seu próprio sentir, bem como novas descobertas e, também, sua expressão e emoção. Através do som e da letra da música, é possível captar a atenção dos alunos para algo que se deseja ensinar, de uma maneira lúdica e envolvente, atingindo toda a turma.

Na etapa de alfabetização, as crianças são motivadas pela música por meio de canções voltadas para o público infantil, sílabas em rima e com repetições. Elas são incentivadas a perceber que cantar aprimora sua fala e sua compreensão dos significados das palavras, contribuindo de forma positiva para uma alfabetização efetiva, socialização, coordenação motora e ampliando sua aprendizagem.

A musicalidade realmente representa um grande suporte na educação, pois desde os primeiros anos de vida, ela é vital para cada pessoa, estimulando e acelerando o processo de aprendizado. Quando é abordada de forma apropriada, conforme a idade, provoca diversas emoções e estimula o apreço pela música.

A sonoridade possui um papel crucial no enriquecimento cognitivo de cada criança, uma vez que contribui significativamente para o aprendizado do aluno. Esta pesquisa evidencia a extensão do trabalho com musicalização na educação, elucidando sua verdadeira função na escola. A musicalidade é valiosa não apenas por sua dimensão estética, mas também por facilitar a assimilação de conhecimentos pela criança.

Desta forma, com a intenção de evidenciar a experiência e as diversas reações, estilos e culturas de cada indivíduo no processo de aprendizagem e nas circunstâncias da vida, além de desempenhar múltiplas funções como: relaxar, acalmar, induzir ao sono e expressar emoções, a música exerce várias funções na sociedade, como meio de prazer estético, expressão musical, entretenimento, socialização e comunicação.

Neste cenário, ela desempenha uma função vital no processo de ensino e aprendizado, além de favorecer a integração dos alunos, elevando a autoestima de crianças mais reservadas que encontram desafios na interação durante atividades coletivas.

O educador deve incorporar brincadeiras infantis, cantar e dançar junto aos estudantes, incentivando o apreço pela música, confeccionando instrumentos sonoros, despertando o imaginário e aprimorando o conhecimento em diversas áreas da vida das crianças. A música tem um papel significativo na relação entre o professor e o aluno, pois, por meio das atividades de musicalização, as crianças conseguem entender o mundo ao seu redor, conhecer a si mesmas e se conectar com os outros.

É difícil conceber que uma criança, ao escutar uma melodia, não comece a mover-se e, através desse movimento, inicie seu processo de autodescoberta.

A musicalização pode auxiliar na aprendizagem, pois torna o ambiente mais divertido e, como consequência, mais propício para uma experiência enriquecedora.

Na instituição de ensino, a musicalização pode ser utilizada como uma forma de relaxar os estudantes após as atividades ou para acalmá-los, além de ser uma ferramenta pedagógica poderosa.

A escola desempenha um papel essencial ao criar oportunidades para que os alunos participem de aulas musicais, ou seja, confeccionam seus próprios instrumentos, realizem cantigas em grupo, se divirtam com brincadeiras musicais e imitações, facilitando assim o processo de ensino e aprendizagem, o que ajuda a intensificar a participação nas aulas e a descoberta do prazer musical e de seus talentos.

Assim, ao ouvir melodias, os pequenos tornam-se mais tranquilos, seja falando sobre animais em ações reais e imaginativas, ou através de narrativas envolventes, fazendo com que se sintam bem e desfrutem das aulas musicais com cantigas e movimentos.

As crianças compreendem que em nossas vidas vivenciamos tristezas e alegrias, conquistas e derrotas, bravura e receio, mas que tudo isso pode ser contornado.

É fundamental criar uma rotina estruturada e cativante, que busque oferecer ao aluno experiências proveitosas e contribua para sua adaptação nas aulas.

## **METODOLOGIA**

A elaboração deste artigo foi realizada através de investigações embasadas em fontes bibliográficas qualitativas, levando em consideração a perspectiva individual de cada autor. Os recursos utilizados foram fundamentados em periódicos, livros e artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico, avaliando sua relevância e a necessidade dessa prática nos tempos atuais.

Além de destacar os métodos que o professor deve empregar na sala de aula no processo de musicalização, promovendo melhorias no desenvolvimento cognitivo

do aluno. Os autores que sustentam esta pesquisa incluem: Brécia(2003), Jeadot(1993/1997), Copetti(2011), Martins(2004), Rose(1990), Weigel(1988), entre outros.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Há um vasto repertório de material infantil que explora cores, números, letras e saberes relacionados à cultura e ao ambiente em que a criança está inserida, sendo evidente que a música se destaca como uma poderosa ferramenta no aprendizado infantil, pois captura a atenção do aluno.

A música é essencial na trajetória de desenvolvimento da criança, porém é crucial escolher composições apropriadas para a faixa etária de cada aluno, a fim de evitar potenciais efeitos negativos no processo educacional. Assim, em sala de aula, é importante que o educador ofereça música, incluindo um resgate de canções mais antigas.

Em virtude dos resultados alcançados, a música desempenha um papel fundamental no aprendizado e no crescimento de todas as crianças na educação infantil. Conforme Brescia(2003, p.81), o estudo da música, além de favorecer o desenvolvimento emocional, estimula a atividade cerebral, melhora o rendimento escolar e auxilia na integração do indivíduo.

Na investigação realizada, observa-se que para que a aprendizagem musical ocorra, é crucial que isso se dê na primeira infância. Brito(2003) afirma que os anos iniciais são essenciais para uma aprendizagem efetiva, visando facilitar a compreensão da linguagem musical.

Segundo Rose(1990), sua pesquisa indica que, através da música, a criança manifesta suas emoções e adquire uma percepção de si mesma, mostrando e expressando de forma mais clara seus sentimentos e comportamentos.

O envolvimento com a música tem um impacto positivo no bem-estar emocional e relacional da criança. A música está presente na vida de todas as crianças, e em cada fase etária elas evoluem, sempre entoando canções, preferindo certas melodias com diferentes ritmos, e começam a identificar várias composições, tentando tocar alguns instrumentos, mantendo o ritmo e movimentando seus corpos.

A educação musical no ambiente escolar favorece o crescimento emocional da criança, promovendo a interação com os colegas e facilitando sua expressão.

Por meio da música, os pequenos aprimoram sua comunicação, a capacidade auditiva e as habilidades motoras. Quando integrados ao ensino, os benefícios se estendem à vida de cada estudante. Conforme destaca Martins(2004), a música está ligada ao progresso motriz e linguístico, e sua aplicação com crianças contribui para a evolução da fala, da audição e da compreensão do contexto cultural ao redor, ampliando o vocabulário da criança.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A musicalização na Educação Infantil exerce uma função extremamente valiosa, com uma influência positiva na escola. A música se apresenta como um recurso excepcional na aprendizagem das crianças, sendo fundamental que os responsáveis, junto aos professores e à instituição de ensino, apoiem essa visão que enaltece e contribui para o crescimento do aluno.

O grande atrativo da música é que, além de abordar ritmos em conteúdos escolares, como mencionam diversos autores em suas obras, ela mobiliza todo o corpo e provoca sensações ao escutar e interagir, expressando-se através dos movimentos da música e desfrutando do relaxamento proporcionado por uma atividade tão agradável quanto o cantar.

Ao explorar a música em ambiente escolar, podemos desenvolver a parte motora da criança integrada ao ritmo; uma das formas mais simples e encantadoras é a manifestação emocional de uma criança ao entoar canções.

O intuito deste estudo foi evidenciar a relevância da música na educação infantil e, por meio de pesquisas respaldadas cientificamente, demonstrar que a música é vibrante e natural, e quando abordada de maneira apropriada, pode trazer resultados positivos.

Graças à música, as crianças desenvolvem habilidades para interagir melhor com os outros, aprendem a compartilhar seus brinquedos e a se relacionar com o mundo ao seu redor. A música acompanha o aluno desde o ventre materno, pois, ao nascerem, eles já possuem um senso rítmico e, ao ouvirem melodias, começam a se balançar e a expressar suas emoções.

É responsabilidade da escola e da equipe pedagógica criar oportunidades que conduzam ao real processo de musicalização, oferecendo recursos apropriados para que todas as crianças sejam introduzidas ao universo musical desde a primeira

infância, para que possam descobrir seus talentos e desfrutar da música de uma forma lúdica e prazerosa.

Nesse sentido, a música desempenha um papel essencial na educação e no crescimento de todas as crianças, promovendo aspectos psicomotores, linguísticos, cognitivos e socioafetivos, envolvendo tanto o corpo quanto a mente, trazendo felicidade a todos que a ouvem e a apreciam. Trabalhar com essa incrível ferramenta permite que as crianças expressem suas emoções, conheçam melhor seus corpos e aprimorem sua coordenação motora.

A musicalização é, de fato, um recurso extremamente valioso para incentivar o aprendizado infantil. Ela oferece conforto para quem a escuta e de maneira evidente faz com que a criança se sinta à vontade ao ritmo musical.

É fundamental criar uma rotina estruturada e envolvente que busque oferecer às crianças vivências positivas, para que assim se sintam acolhidas durante as aulas. Observa-se que, por meio da música, os alunos conseguem se expressar com mais eficiência, visto que a participação de cada um se intensifica consideravelmente durante o processo de aprendizado. Assim, eles começam a cantar e se manifestam conforme as aulas, e o mais importante, aprendem por meio de uma canção.

A música é uma das ferramentas mais poderosas para a aprendizagem na educação infantil; desde os primeiros anos de vida, ela integra uma cultura na existência da criança, sendo essencial na educação. A musicalização tem conquistado um espaço de grande relevância, pois, quando aplicada, proporciona experiências e sensações inovadoras para todos que a escutam, promovendo uma diferença significativa em sala de aula.

As aulas que incorporam música são extremamente gratificantes, pois possibilitam que o aluno se sinta motivado e se engaje com mais entusiasmo e energia, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem e proporcionando vantagens para a socialização do estudante.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança.** São Paulo: Fundação Petrópolis, 2003.

COPETTI, A. A. O.; ZANETTI, A.; CAMARGO, M. A. S. **A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons.** XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ, Rio Grande do Sul, 2011.

GAINZA, V. H. de. **Estudos de psicopedagogia musical.** 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música.** São Paulo: Scipione, 1993.

\_\_\_\_\_ **Explorando o Universo da Música.** São Paulo: Scipione, 2º ed, 1997.

MARTINS, R. P. L. **Contribuição da música no desenvolvimento das habilidades motoras e da linguagem de um bebê: um estudo de caso.** 2004. Monografia apresentada para obtenção do título de Especialista em Educação Musical e Canto Coral-Infante Juvenil do Curso de Pós-graduação da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Londrina – PR, 2004.

OLIVEIRA, MARTINS, R.P.L **Contribuição de música nos desenvolvimentos das habilidades motoras e da linguagem de um bebe: um estudo de um caso.** 2004.

ROSE, N.S.S. **Educação musical para pré-escola.** São Paulo: Atica 1990.

WEIGEL, A. M. G. **Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na Pré-Escola.** Porto Alegre: Kuarup, 1988.